



I Conferência de Secretariado e Assessoria Administrativa: O técnico SAA na sociedade atual

**Auditório da
Escola Superior
de Educação
24 de abril
2014**

Livro de Resumos

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança
2014

I Conferência de Secretariado e Assessoria Administrativa
24 de Abril de 2014, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Título: Livro de Resumos da I Conferência de SAA (24 de abril de 2014)
Editores: Vitor Gonçalves e alunos do CET-SAA da Escola Superior de Educação
Editor: Instituto Politécnico de Bragança - Apartado 1038, 5301-854 Bragança
<http://www.ipb.pt/>
ISBN: 978-972-745-167-8

Índice:

Editorial:	1
Apresentação dos Palestrantes:	2
Painel I: O Perfil do técnico SAA	2
Ana Maria Vieira (Presidente do Conselho Profissional de Secretariado)	2
Paulo Vieira (Vice-Presidente do Conselho Profissional de Secretariado)	2
Painel II: O papel do técnico SAA nas empresas do distrito de Bragança	3
Elisabete Ferreira (Administradora da Imperativo Estratégico – Bragança)	3
João Saldanha (Supervisor da MONERIS Trás os Montes - Bragança)	3
Carlos Vieira (Diretor da Loja de Distribuição Alimentar Pingo Doce – Bragança)	3
Paulo Piloto (Diretor executivo PCT TMAD Brigantia-EcoPark)	4
Painel III: Formação em SAA: Que futuro?	4
Vitor Barrigão Gonçalves (Diretor CET Secretariado e Assessoria Administrativa)	4
Workshops paralelos	
Helena Videira (Diretora Geral do NERBA)	5
Isabel Augusta Chumbo (Professora da Escola Superior de Educação – IPB)	5
Anabela Martins (Pró-Presidente do IPB / Coordenadora GIAPE)	6
À conversa com ex-alunos do CET-SAA	6
Doriliana Piedade (Estudante da Licenciatura LpRI)	6
Filomena Trigo (Estudante do Mestrado de Inglês/Espanhol)	6
Francisco Pinto (Jornalista)	6
João Pavão (Licenciado em Línguas para Relações Internacionais)	6
Raul Alves (Estudante de Gestão)	6
Resumos das comunicações por convite	7
Os novos desafios do Técnico de Secretariado	7
Os novos desafios do Profissional de Secretariado	9

I Conferência de Secretariado e Assessoria Administrativa
24 de Abril de 2014, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

O papel do profissional SAA na Imperativo Estratégico	12
O papel do profissional SAA no Grupo Moneris	13
O papel do profissional SAA numa loja de distribuição alimentar	14
O papel do profissional SAA no Brigantia Ecopark	15
Formação em Secretariado e Assessoria Administrativa: Que futuro?	16
Resumos dos workshops por convite	17
As línguas estrangeiras e o profissional de secretariado	17
Gestão e Organização de Eventos	18
Protocolo - Etiqueta, Cerimonial e Protocolo	20
Resumos das comunicações paralelas	22
As línguas e o secretariado: o papel das línguas estrangeiras na comunicação	22
Felicidade no Trabalho: Relações ou ralações?	23
Tecnologias de Apoio ao Secretariado e às Línguas	24
Cortesia, etiqueta e protocolo no mundo empresarial	25
Comissão Científica	27
Comissão Organizadora	28
Programa definitivo	29

Editorial

Na Sociedade da Informação e do Conhecimento atual, caracterizada por constantes mudanças políticas, económicas, sociais, tecnológicas, legais e ecológicas, exigem-se organizações capazes de perceber e reagir a tais mudanças. A gestão da informação e da comunicação assumem-se assim como processos cruciais na organização e gestão de uma organização. Assim, a aquisição de competências comunicativas, verbais e não-verbais, conceptualizadas e mediadas pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), para além das competências em técnicas de secretariado e assessoria administrativa, assumem-se como importantes no perfil do técnico de secretariado e assessoria. Foram estas as principais premissas aquando da criação do Curso de Especialização Tecnológica em Secretariado e Assessoria Administrativa (CET-SAA).

O Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, procede à criação de um novo tipo de formação superior curta não conferente de grau, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP). Estes cursos de nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida substituirão, no ensino superior politécnico, os atuais cursos de especialização tecnológica.

Por conseguinte, urge refletir sobre os requisitos das organizações atuais no que diz respeito a serviços de secretariado e assessoria administrativa, bem como sobre o perfil do profissional respetivo.

Paralelamente, esta conferência tem também como objetivos:

- proporcionar um contacto mais próximo com profissionais, antigos alunos do CET-SAA e investigadores da área do secretariado e da gestão de empresas;
- divulgar o CET-SAA e outros CETs do IPB junto de potenciais alunos e de instituições ou PME's da região;
- favorecer a interação dos atuais alunos com os ex-alunos e com os empresários ou gestores de organizações da cidade;
- aperfeiçoar os conhecimentos no âmbito do Secretariado e Assessoria Administrativa através de palestras, comunicações e workshops.

A comissão organizadora da I Conferência SAA

Painel I: O Perfil do técnico SAA

Ana Maria Vieira

Presidente do Conselho Profissional de Secretariado (CPS).

Atualmente leciona as disciplinas de Técnicas e Práticas Administrativas e Arquivo e Documentação, na Licenciatura e CET de Secretariado da ESTGL. Possui uma Licenciatura em Secretariado de Gestão e o Mestrado em Sistemas de Informação. Exerceu a profissão de Secretária durante cerca de 15 anos. É formadora na área de secretariado em diversas entidades de formação, faz parte do Júri das Provas de Aptidão Profissional nos Cursos Técnicos de Secretariado e atualmente é Presidente da Associação Conselho Profissional de Secretariado. Recentemente publicou dois livros: Técnicas Administrativas e Secretariado e Um Escritório sem Papel (como coautora).

Paulo Vieira

Vice-Presidente do Conselho Profissional de Secretariado (CPS).

Licenciado em Tradução e Interpretação Especializadas e Bacharel em Línguas e Secretariado, pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

Possui ainda um Mestrado em Logística onde fez um trabalho intensivo de pesquisa, no âmbito da sua Dissertação "A Gestão Documental na Logística", para obtenção do grau de Mestre, em 2013. Este trabalho de investigação em Gestão Documental culminou em Abril de 2014 com o lançamento do livro "Um Escritório sem Papel – Gestão Documental e Arquivo" no 9º Congresso Internacional de Formação do Conselho Profissional de Secretariado (CPS) em coautoria com Ana Maria Vieira, presidente do CPS.

Atualmente, exerce funções de apoio Administrativo e Comercial no departamento de Supply-Chain numa multinacional do setor de Embalagens Flexíveis, e, em part-time, é Mediador de Seguros.

Recentemente tem participado como orador em diversos eventos relacionados com a área de Secretariado, e, atualmente, é Vice-presidente da Associação Conselho Profissional de Secretariado.

Painel II: O papel do técnico SAA nas empresas do distrito de Bragança

Elisabete Ferreira

Administradora da Imperativo Estratégico – Bragança.

Elisabete Ferreira, nasceu em 1977 na pequena cidade De Autun, em França, com 8 anos de idade regressou com os pais a Portugal, tendo estes seguido o negocio de um Tio Avô, uma Padaria, cedo começou a lidar com os negócios e perceber a importância da organização numa empresa. A Pão de Gimonde conta hoje com 11 colaboradores, e comercializa os seus produtos um pouco por todo o País. Licenciada em Gestão de Empresas, sempre teve o gosto pela inovação e pela estratégia, o que a levou a criar com o seu marido a Imperativo Estratégico, empresa de consultoria estratégica e de gestão, para apoiar empresas nos mais diversos sectores de atividade. Hoje a Imperativo Estratégico conta com 11 anos de existência, tendo 6 colaboradores e vários clientes na Península Ibérica.

João Saldanha

Supervisor da MONERIS Trás os Montes – Serviços de Gestão, S.A.

Foi sócio gerente de um gabinete de contabilidade durante 25 anos, pelo qual passaram mais de 10 colaboradores, tendo o mesmo sido integrado no grupo Moneris, onde atualmente exerce funções de supervisor. Refira-se também que está inscrito na OTOC, desde 11/1997, e como mediador de seguros vida/não vida desde 08/1991.

Carlos Alberto Dias Vieira

Diretor da Loja de Distribuição Alimentar Pingo Doce – Bragança.

Natural de Bragança. Possui o Curso de Gestão de Empresas Agrícolas na ESA/IPB e o MBA da Universidade Católica em Gestão para Executivos. Atualmente é Diretor de Loja da Jerónimo Martins, em Bragança, mas tendo já estado em diversas Lojas (Mirandela, Pova Varzim e Aveiro) como Diretor. Antes de ser Diretor, ocupou o cargo de Chefe do Sector de Percíveis em Bragança, Telheiras (Lisboa), Abrantes e Loures.

Paulo Piloto

Diretor executivo PCT TMAD Brigantia-EcoPark.

É Doutorado, Mestre e Licenciado em Engenharia Mecânica. É Professor Coordenador do Departamento de Mecânica Aplicada, Instituto Politécnico de Bragança. É membro integrado da unidade de investigação IDMEC-pólo FEUP (Unidade de Métodos Numéricos em Mecânica e Engenharia Estrutural) (1996-2013). É investigador colaborador do grupo de investigação da Universidade de Salamanca “Arte, Arquitectura, Urbanismo e Ingeniería, siglos (XIX, XXI) (2008-2013). Atualmente, é o diretor executivo do Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-Os-montes e Alto Douro (PCT TMAD Brigantia-EcoPark).

.

Painel III: Formação em SAA: Que futuro?

Vitor Barrigão Gonçalves

Professor Adjunto da Escola Superior de Educação - IPB.

Professor Adjunto no Departamento de Tecnologia Educativa e Gestão da Informação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, desde 1999. Licenciado em Informática de Gestão pela Universidade do Minho (1998). Mestre em Tecnologia Multimédia – Sistemas de Informação para a Web, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2003). Doutor em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2007). Membro da Equipa do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo do IPB, desde 2007. Diretor da Revista AdolesCiência – Revista Júnior de Investigação, desde 2011. Presidente da Associação Transmontana para Transferência de Tecnologia (TRANSTEC), desde 2011. Diretor do CET de Secretariado e Assessoria Administrativa desde 2012.

Workshops paralelos

Helena Alexandra Guerra Afonso Videira

Diretora Geral do NERBA.

Licenciada em Relações Internacionais - Culturais e Políticas pela Universidade do Minho, em 1996. Frequentou o Mestrado em Estudos Económicos e Sociais, pela Universidade do Minho, 1996-1997. Possui a Pós-Graduação em SHST(ISLA), 2003 e a Pós-Graduação em Direito e Interioridade (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 2012). Encontra-se a realizar a dissertação de tese do Mestrado em Gestão das Organizações - Gestão de Empresas, Rede APNOR, IPB, 2014. De 1997 a 2000 foi Coordenadora do Departamento de Formação Profissional do NERBA. De 2000-2003 foi Coordenadora do Departamento de Planeamento do NERBA. De Maio 2002 a Março de 2013 foi Diretora do Centro Novas Oportunidades do NERBA. Atualmente e desde 2003 tem sido Diretora Geral do NERBA. Salieta-se ainda que de Março de 2012 a Julho de 2013 foi Professora Convidada na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro- Unidade Modular ” Teoria e Análise das Relações Internacionais, do Curso de Mestrado de Línguas Estrangeiras Aplicadas - 1º Ano, 2012/2013, é formadora (detentora de CAP) e Jornalista (com carteira profissional, sem exercer desde Maio de 1997).

Workshop: Gestão e Organização de Eventos

Isabel Augusta Chumbo

Professora Adjunta da Escola Superior de Educação - IPB.

Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras do IPB desde 1998. Esteve envolvida no grupo de trabalho que deu origem ao CET em Secretariado e Assessoria Administrativa, curso de que foi diretora vários anos. Possui um doutoramento em Tradução e Estudos Interculturais e está envolvida em vários projetos sobre o ensino das línguas na perspetiva CLIL.

Workshop As línguas estrangeiras e o profissional de secretariado

Anabela Martins

Pró-Presidente do IPB para a Comunicação e Imagem

Coordenadora do Gabinete de Imagem e Apoio ao Aluno, GIAPE

Anabela Martins, Bióloga, Mestre e Doutora em Biotecnologia Vegetal, Professora Coordenadora do Departamento de Biologia e Biotecnologia da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança. Pró-Presidente para a Imagem e Comunicação, Coordenadora do Gabinete de Imagem e Apoio ao Estudante. Desenvolve atividade no âmbito da Promoção e Imagem Institucionais, responsável pela organização de eventos e protocolo do IPB.

Workshop Protocolo - Etiqueta, Cerimonial e Protocolo

À conversa com ex-alunos do CET-SAA

Doriliana Piedade (Estudante da Licenciatura Línguas para Relações Internacionais);

Filomena Trigo (Estudante do Mestrado de Inglês/Espanhol);

Francisco Pinto (Jornalista);

João Pavão (Licenciado em Línguas para Relações Internacionais);

Raul Alves (Estudante de Gestão).

Felicidade no Trabalho: Relações ou ralações?

Evangelina Bonifácio Silva (evangelina@ipb.pt) Maria Lopes de Azevedo (lazevedo@ipb.pt)
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Esta comunicação tem a finalidade de refletir sobre a maneira como o trabalho pode influenciar a vida de uma pessoa. Através da leitura e análise documental de vários estudos que abordam a problemática do trabalho e felicidade, tentamos apresentar uma interpretação sobre as conexões dos diferentes tipos de relações estabelecidas nos locais de trabalho, bem como as suas possíveis implicações na vida pessoal e familiar e vice-versa.

Intenta-se depreender de que forma numa sociedade global, onde o acesso a informações e conhecimentos atualizados, a motivação e a aquisição de novas competências, a adaptação a novos desafios e situações, são considerados cruciais na clarificação do papel do trabalho enquanto meio e chave de reforço da competitividade, por um lado, e da melhoria das condições de vida e felicidade, por outro.

A literatura científica (Codo, 1999; Estramiana, 1992; Warr, 1987) tem vindo a valorizar o trabalho na vida das pessoas. A este propósito, Estramiana (1992) demonstra que, além de prover os meios necessários para a subsistência humana, o trabalho ajuda a definir o status que o indivíduo assume na sociedade e a sua própria identidade pessoal, permitindo a organização do tempo e possibilitando, de igual forma, o enriquecimento das redes de relações sociais (Oliveira & Limongi-França, 2005).

Ora, reconhecendo a importância do trabalho na vida das pessoas e tendo em conta recentes estudos que realçam a relação direta entre trabalho e felicidade, direcionamos a nossa análise no sentido de dar conta dos aspetos gerais do trabalho que podem influenciar positivamente a vida pessoal e familiar, mostrando como indivíduos, grupos e instituições, diante da concorrência crescente no mundo dos negócios e das exigências do ambiente de trabalho pela excelência, se têm preocupado em valorizar os seus empregados e criar as condições necessárias para o seu bom desempenho e satisfação. Aliás, a premissa de que a felicidade pessoal pode ser alcançada por meio do trabalho parece estimular os gestores de pessoas e os estudiosos do comportamento organizacional a identificarem estratégias eficazes na promoção do bem-estar no ambiente laboral, havendo em Portugal alguns exemplos desta linha de investigação evidenciados por estudos recentes (Economia da Felicidade - Gabriel Leite Mota e Poder Económico da Felicidade Organizacional - Mário Andrade).

Palavras-chave: Trabalho, bem-estar e felicidade no trabalho.